

21

# MOGI DAS CRUZES

---

SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# MOGI DAS CRUZES

---

## SÃO PAULO

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1 129 km<sup>2</sup> (1960); altitude: 743,7 m; temperatura média em °C, das máximas: 32; das mínimas: 2; precipitação anual: 1 292,6 mm.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 100 194 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 89 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — Industrial (predominando a metalúrgica) e agrícola (destacando-se a cultura do caqui).
- ☆ **ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO** — 10 agências bancárias.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 801 automóveis, 1 071 caminhões, 60 ônibus e 11 reboques (em 1958).
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 10 000 ligações elétricas, 1 300 aparelhos telefônicos, 6 hotéis, 15 pensões e 5 cinemas.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 2 hospitais gerais com 1 622 leitos; 32 médicos no exercício da profissão; 21 dentistas.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 81 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino normal, 3 secundário, 3 industrial, 6 tipografias, 2 livrarias, 5 bibliotecas e 2 jornais; 1 museu e 2 estações de rádio.
- ☆ **ORÇAMENTO PARA 1960** (milhares de cruzeiros) — receita prevista, total: 87 979; renda tributária: 43 080; despesa fixada: 87 979.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 19 vereadores em exercício.

---

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

**H**Á divergências entre os historiadores a respeito da fundação do arraial que originou o atual Município de Mogi das Cruzes. Uns atribuem-na a Braz Cubas, em 1560, ano em que aquêle fidalgo português, fundador de Santos, recebeu uma sesmaria em terras situadas desde a Serra do Mar até a região que os índios chamavam de Boigi (rio das Cobras), denominação que posteriormente evoluiu para Mogi. Essa região teria progredido em virtude, principalmente, dos esforços de Braz Cardoso, emigrado da vila de São Paulo. Outros consideram que a povoação começou por volta de 1600, baseados no texto de um requerimento, datado de 8 de abril de 1611, em que Gaspar Vaz e outros pedem ao Governador Geral da Capitania de São Paulo elevação do arraial a vila, alegando residirem ali há mais de dez anos.

O fato é que, em 18 de agosto de 1611, D. Luís de Sousa concedeu à povoação foros de vila, atendendo a requerimento de seus moradores, e a 1.º de setembro do mesmo ano foram nomeadas suas primeiras autoridades.

Consta que havia três cruzes no adro da primeira igreja erigida na localidade, sob a invocação de Santana. Assim se explicam os seus sucessivos topônimos, desde simples povoado: Santana das Cruzes, Santana das Cruzes de Mogi-Mirim e, finalmente, Mogi das Cruzes.

Como todos os paulistas da época, os mogianos organizaram e acompanharam bandeiras, à procura de ouro e à cata de índios, penetrando, em suas incursões, em Minas, Goiás e Mato Grosso, onde fundaram diversas povoações.

A Lei Municipal de 1.º de julho de 1931 criou o Braço de Armas de Mogi das Cruzes e a Lei n.º 804, de 29 de novembro de 1956, a sua bandeira.

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

**A** VILA foi criada por Provisão de 18 de agosto de 1611, com o nome de Santana das Cruzes de Mogi-Mirim. A Lei provincial n.º 5, de 13 de março de 1855, elevou a sede à cidade.

Na divisão administrativa referente a 1911, o Município compunha-se de 3 distritos: Mogi das Cruzes, Aruja e Itaquaquecetuba.

Posteriormente verificaram-se várias alterações em sua composição distrital, ficando constituído, finalmente, pelos distritos de Mogi das Cruzes, Biritiba-Mirim, Jundiapéba, Sabaúna, Taiaçupeba e Brás Cubas.

## FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

**J**Á vila, quando foi criada a comarca de São Paulo em 1700, ficou sendo termo desta; em 1853 foi transferida para a Comarca de São Paulo. A Lei provincial n.º 29, de 10 de abril de 1874, criou a comarca de Mogi das Cruzes, que foi instalada em 16 de agosto do mesmo ano e mais tarde passou a abranger, também, os Municípios de Guararema (em 1898), Poá e Suzano (em 1948).

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**E**M 1940 a população do Município era de 48 322 habitantes; no Recenseamento de 1950 foram contadas 61 553 pessoas, no de 1960, segundo os dados preliminares, 100 194 habitantes (urbana, 59 229; suburbana 12 106 e rural 28 859). Segundo estimativas dos órgãos locais, Mogi das Cruzes se situa em 10.º lugar entre os Municípios do interior de São Paulo, em população. A densidade demográfica é de 89 habitantes por quilômetro quadrado.

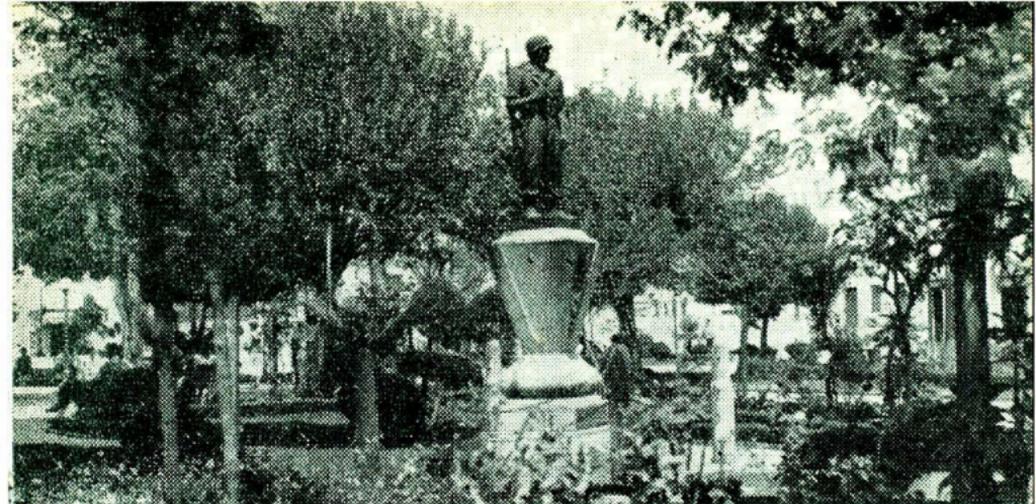
Em 1959 foi estimada a natalidade em 37 pessoas por 1 000 habitantes; a mortalidade, em 12 por 1 000; a nupcialidade, em 8 por 1 000.

Predominam os brancos entre os mogianos, havendo pouco mais de 12% de amarelos (colonos japoneses) e alguns pretos. De acordo com os dados preliminares do censo realizado em 1958 pela Sociedade Paulista de Cultura Japonêsa, em colaboração com o IBGE, localizavam-se em Mogi das Cruzes 11 280 japoneses ou descendentes — 2.º núcleo do Estado.

A religião principal é a católica. Em pequenas percentagens, budistas, espíritas e protestantes.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

**M**OGI das Cruzes, situado no Vale do Paraíba, na zona fisiográfica de São Paulo, uma das 33 em que se divide o Estado, limita com os Municípios de Itaquaquecetuba, Santa Isabel, Guararema, Salesópolis, Santos, Santo André e Suzano.



Praça Osvaldo Cruz

A sede municipal, que dista 45 quilômetros da Capital estadual, por excelente estrada de rodagem, tem as seguintes coordenadas geográficas: 23° 31' 24" de latitude sul e 46° 11' 42" de longitude W.Gr.

## ASPECTOS FÍSICOS

**O** TIETÊ é o principal rio do Município, cortando-o de este para oeste. Outros rios: Paraitinga, Biritiba, Jundiá, Grande, Rio Claro, etc. Há também inúmeros ribeirões e córregos que contribuem para a irrigação das culturas.

Merecem referência as cachoeiras de Itapanhaú, Guacá, Quilombo e das Pedras; a serra do Mar, situada nas divisas com Santos, onde está o pico do Garrafão (no distrito de Biritiba-Mirim) e a serra do Itapeti, bem em frente à cidade.

A sede municipal está a 744 metros de altitude. Clima salubre, tropical úmido; temperatura média anual de 21 graus.

A superfície do Município é de 1 129 quilômetros quadrados.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

### ECONÔMICAS

**M**ogi das Cruzes possui grande indústria e apreciável agricultura, verificando-se certo equilíbrio entre as duas atividades.

Do total de pessoas economicamente ativas, cerca de 31% dedicam-se à agricultura, pecuária e silvicultura, e 27% a indústrias de transformação. Outros ramos de atividades: prestação de serviços, 12%; transportes, comunicações e armazenagem, 8%; comércio de mercadorias, 7% e indústrias extrativas, 6%.

## Produção industrial

**A** CÂMARA Municipal auxilia, desde 1925, as indústrias que se estabeleçam no Município, concedendo isenção de impostos e taxas e terreno para a instalação.

Foram cadastrados, até 31-XII-58, 118 estabelecimentos (45 com 5 ou mais pessoas e 73 com menos). Dêstes estabelecimentos, 4 são de indústrias extrativas de produtos minerais.

A produção industrial alcançou o valor de 3 bilhões e 7 milhões de cruzeiros, ocupando, em média mensal, 5 887 operários. São 4 as principais indústrias de transformação: metalúrgica (1 bilhão e 583 milhões de cruzeiros), têxtil (345 milhões), mecânica (342) e a de papel e papelão (339).

Em 1958, foram produzidas pouco mais de 630 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 24 424 milhares de cruzeiros.

Segundo o valor, os principais são a carne verde de bovino (20 815 milhares de cruzeiros), toucinho fresco (1 562), carne verde de suíno (1 389) e couro salgado de bovino (631). O volume da produção é o seguinte: carne verde de bovino (508 toneladas), couro salgado de bovino (61), toucinho fresco (35) e carne verde de suíno (25).

Foram abatidas 2 584 cabeças de bois, vacas e vitelos, 885 de suínos, 13 de ovinos e 3 de caprinos.

## Siderurgia

**E**M 1959 foram produzidas 58 983 toneladas de ferro gusa (54% do total do Estado), 2 041 toneladas de ferro fundido (45%) e 100 798 toneladas de aço em lingotes (57%). Com a transformação dêstes produtos foram atingidos, respectivamente, os totais de 72 653 toneladas (63%), 2 041 (55%) e 89 753 (60%). Entre os Municípios paulistas, apenas Mogi das Cruzes efetua a transformação de ferro silício e ferro manganês, sendo registrada, no aludido ano, a produção de 75 toneladas, em relação ao primeiro, e de 44 toneladas, em relação ao segundo.

## Atividade agropastoril

**O** MUNICÍPIO está incluído entre os que formam o "cinturão verde" da Capital de São Paulo.

A agricultura mogiana destaca-se como produtora de verduras, legumes e tubérculos.

Adota métodos modernos de cultivo, para o que contribuem as Cooperativas, a Associação Rural de Mogi das Cruzes, a Casa da Lavoura da Secretaria de Agricultura e grande contingente de japoneses (mais de mil famílias japonesas e de descendentes nipônicos).

Há mais de 8 500 propriedades agrícolas, sendo a maioria pequenos sítios de menos de 10 alqueires e de alta produtividade. A exportação de seus produtos alcança cifras elevadas, principalmente para as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, mercados supridos diariamente por dezenas de caminhões de gêneros procedentes de Mogi das Cruzes.

Em 1959, o valor da produção agrícola do Município alcançou 591 845 milhares de cruzeiros.

É, no Estado, o primeiro produtor de ameixas (99%), batata-doce (30%), caqui (49%), repólho (66%) e vagem (78%); 2.º de chá-da-índia (0,5%), ervilha em vagem (34%), batata-inglesa (12%) e pepino (34%); 3.º de alface (8%) e pêssego (9%); 4.º, de morango; 5.º de pêra e 8.º de figo.

A produção de caqui, em 1959, foi de 800 000 caixas, a maior entre todos os Municípios do País.

Sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura e da Prefeitura Municipal e com o concurso da Cooperativa Agrícola Mista e da Associação Rural, realiza-se anualmente em Mogi das Cruzes a "festa do caqui", grande mostra agrícola e um dos maiores certames, no gênero, no Estado de São Paulo.

Em 1959 havia 1 216 milhares de cabeças de galinhas (maior população avícola depois da do Município de São Paulo), no valor de 109 440 milhares de cruzeiros. Além disso: 31 mil cabeças de patos, marrecos e gansos (maior número do Estado), no valor de 2 480 milhares de cruzeiros; 1 100 perus, no valor de 880 mil cruzeiros, e 6 600 galos, frangos e frangas, no valor de 594 mil cruzeiros.

É o maior produtor de ovos de galinha do Estado (13 850 milhares de dúzias, no valor de 415 500 milhares de cruzeiros, em 1959).

Os efetivos de gado existentes em 1959 montavam a 24 600 cabeças, no valor de ... 129 210 milhares de cruzeiros, assim discriminados: bovinos, 4 800 cabeças, no valor de 48 milhões de cruzeiros; eqüinos, 2 100, no valor de 11 550 milhares de cruzeiros; muares, 1 200, no valor de 6 960 milhares de cruzeiros;

suínos, 15 000, no valor de 61 500 milhares de cruzeiros; e caprinos, 1 500, no valor de 1 200 milhares de cruzeiros.

A produção de leite, em 1959, foi de 1 290 milhares de litros, no valor de 15 480 mil cruzeiros.

A Delegacia Regional Agrícola há pouco criada, com sede em Mogi das Cruzes, tem jurisdição, também, sobre os municípios de Suzano, Itaquaquecetuba, Salesópolis, Poá, Ferraz de Vasconcelos e Santa Isabel.

A Escola de Iniciação Agrícola, que está sendo construída mediante convênio com o governo federal, será um estabelecimento que proporcionará novas técnicas ao agricultor do Município. A Patrulha de Mecanização Agrícola do Ministério da Agricultura, localizada no distrito de Brás Cubas, presta relevantes serviços ao desenvolvimento agrícola de Mogi das Cruzes.

### Produção extrativa mineral

**A** EXTRAÇÃO de cristal de rocha, em 1957, foi de 3 toneladas, no valor de 677 milhares de cruzeiros; a de bauxita, em 1959, de 298 t, no valor de 51 mil cruzeiros. A água mineral engarrafada alcançou, em 1959, 2 091 milhares de cruzeiros (1 045 mil litros).

## COMUNICAÇÕES

### Meios de transporte

**O** MUNICÍPIO é servido por estradas de rodagem e pela Estrada de Ferro Central do Brasil (ramal de São Paulo), que possui, no território mogiano, 5 estações: Sabaúna, Engenheiro César de Sousa, Mogi das Cruzes, Brás Cubas e Jundiapéba.

Os trens de carreira Rio—São Paulo ligam o Município à cidade do Rio de Janeiro; com a Capital paulista a ligação se faz diariamente, através de 8 litorinas e 40 trens de subúrbio, elétricos.

Mogi das Cruzes é servido por 8 das principais rodovias estaduais: Biritiba-Mirim—Casa Grande, Jundiapéba—Taiapéba, Mogi das Cruzes—Taiapéba, Mogi das Cruzes—Salesópolis, Mogi das Cruzes—Guararema (antiga Rio São Paulo), Mogi das Cruzes—São Paulo, km 28 desta última — Santa Isabel e Mogi das Cruzes—Casa Grande. Há cerca de 800 km de grandes e pequenas estradas municipais.

A BR-2 (Rodovia Presidente Dutra) liga-se ao Município por estrada estadual.

Da estação rodoviária, no centro da cidade, partem ônibus para todos os municípios vizinhos e para os distritos e bairros mais afastados: Guararema, Jacareí, São José dos Campos, Aparecida e Salesópolis; distritos de Biritiba-Mirim, Taiapuêba, Jundiapéba e Brás Cubas; bairros de César de Sousa, Jardim São Pedro, Cocuera, Caputéia, Mineração, São João, Estância dos Reis, Socorro, etc.; e cidade de São Paulo (ônibus de meia em meia hora).



Indica-se, a seguir, o tempo médio de percurso entre Mogi das Cruzes e as diversas localidades e cidades: *por estrada de ferro* — até São Paulo, 1 hora e 20 minutos; até o Rio, 9 horas; Guararema, 70 minutos; Santos, 3 horas e 30 minutos; Itaquaquecetuba, 40 minutos; Suzano, 20 minutos; Santo André, 2 horas; e Poá, 45 minutos; — *por estrada de rodagem* — São Paulo, 1 hora; Rio de Janeiro, 10 horas; Brasília, via São Paulo, Matão ou Uberaba, 2 dias; Guararema ou Itaquaquecetuba, 40 minutos; Salesópolis, 1 hora; Santa Isabel, 1 hora e 20 minutos; Santos, 3 horas; Suzano, 30 minutos e Santo André, 1 hora e 20 minutos.

Há 40 veículos rodoviários para passageiros (35 a óleo diesel).

## Serviços de comunicações

**H**AVIA, em 1959, 4 agências do Departamento dos Correios e Telégrafos e 8 de outras entidades. O serviço postal é feito em 4 agências, o telegráfico em 6 e o telefônico em 3.

## COMÉRCIO E BANCOS

**M**ogi das Cruzes, colocada entre as duas maiores capitais brasileiras — Rio de Janeiro e São Paulo —, mantém com ambas transações comerciais de compra e venda. As boas vias de comunicação facilitam o desenvolvimento comercial do Município, que importa matérias-primas para suas indústrias e artigos de uso pessoal e exporta manufaturas e produtos agrícolas. Mil e seiscentos são os estabelecimentos comerciais existentes, entre atacadistas e varejistas.

Foram registrados, em 31 de dezembro de 1959, os seguintes valores, correspondentes aos saldos das contas bancárias de maior expressão: caixa em moeda corrente, 76 milhões de cruzeiros; empréstimos em contas correntes, 157; títulos descontados, 335; depósitos à vista e a curto prazo, 461; e depósitos a prazo, 31.

Na mesma data, os saldos dos empréstimos em conta corrente apresentavam os seguintes valores: governo, 16 mil cruzeiros; comércio, 17 131 milhares de cruzeiros; indústria, 109 430; lavoura, 36 026; pecuária, 12 223 e particulares, 677. Os saldos dos títulos descontados, segundo a natureza do beneficiário, apresentavam: governo, 420 milhares de cruzeiros; comércio, 123 645; indústria, 183 477; lavoura, 17 288; pecuária, 310 e particulares, 10 200.

Estão localizadas no Município agências dos bancos do Brasil, da América do Sul, Brasileiro de Descontos, da América, da Bahia, de São Paulo, Indústria e Comércio de Santa Catarina, Mercantil de São Paulo, Moreira Salles e Paulista do Comércio e das Caixas Econômicas Federal e Estadual.

## ASPECTOS CULTURAIS

### Instrução Pública

**A** PERCENTAGEM de pessoas alfabetizadas no Município (de 10 anos e mais) deve ser superior a 64%, quota quase igual à cor-

respondente ao Estado, que foi estimada em pouco mais de 65%. Mogi das Cruzes é sede da Delegacia Regional de Ensino, que abrange mais 11 Municípios.

### Ensino Primário

**O** ENSINO primário geral contava, em 1959, com 98 unidades escolares estaduais (3 de ensino pré-primário infantil, 58 de fundamental comum e 37 de supletivo); 25 municipais (1 de pré-primário, 20 de fundamental comum e 4 de supletivo); e 7 particulares (1 de pré-primário, 3 de fundamental comum, 2 de supletivo e 1 de complementar).

O corpo docente era composto por 331 professores (278 estaduais, 38 municipais e 15 particulares).

Os alunos matriculados estavam assim distribuídos: 11 067 nas unidades estaduais (134, pré-primário; 9 343, fundamental comum, e 1 590 supletivo); 1 343 nas municipais (43, pré-primário; 1 162, fundamental comum, e 138, supletivo) e 611 nas particulares (146, pré-primário; 312, fundamental comum; 86, supletivo, e 67, complementar).

### Ensino Médio

**H**Á 2 estabelecimentos de ensino médio: Instituto de Educação Dr. Washington Luís, estadual, ministrando os cursos ginásial, científico, clássico e normal; e Liceu Braz Cubas, particular, ministrando o ginásial, científico, comercial e normal.

O ensino comercial conta com 2 unidades escolares e 28 professores e sua matrícula inicial, em 1959, foi de 529 alunos (456 rapazes e 73 moças), tendo concluído os cursos, em 1958, 56 alunos (47 rapazes e 9 moças). O curso normal conta com 2 unidades, 24 professores, 132 alunos (18 rapazes e 114 moças), matriculados no início de 1959; 55 alunos (10 rapazes e 45 moças) terminaram seus cursos em 1958.

O ginásial conta com 2 unidades escolares, 36 professores, 1 140 alunos (554 rapazes e 586 moças) matriculados no início de 1959; 132 alunos (57 rapazes e 75 moças) terminaram seus cursos em 1958. No colegial há 3 unidades escolares e 46 professores. 491 alunos (241 rapazes e 250 moças) foram matriculados no início de 1959 e 30 alunos (25 rapazes e 5 moças) completaram o curso em 1958.

## Outras escolas

**H**Á ainda outros estabelecimentos de ensino: Escola Industrial Estadual, Escola do SENAI, Escola do SESI, Instituto D. Placidina (colégio de irmãs) e escolas profissionais de corte e costura, datilografia, motorista, cursos de admissão ao ginásio, línguas, madureza, alfabetização de adultos, etc.

## Radiodifusão

**E**NCONTRAM-SE em funcionamento duas em-  
prêsas: Rádio Marabá, ZYI-9, 1 520 quilo-  
ciclos. ondas médias (também em freqüência  
modulada), e a Rádio Metropolitana Paulista,  
na freqüência de 1 350 quilociclos, inaugurada  
em julho dêste ano.

Mogi das Cruzes recebe imagens das emis-  
soras de televisão da Capital do Estado. Na ci-  
dade há mais de três mil aparelhos receptores.

## Bibliotecas e Museus

**E**NCONTRAM-SE em funcionamento diver-  
sas bibliotecas, destacando-se a Biblioteca  
Pública Municipal, a do Convento do Carmo,  
a do Instituto de Educação e a "Capitão Quin-  
zinho", do Itapi Clube.

Em substituição ao tradicional Museu Mu-  
nicipal, foi criado, em convênio com o Estado,  
o Museu Histórico e Pedagógico Visconde de  
Mauá. No antigo museu, encontra-se, entre  
outras peças, o pavilhão real de D. Pedro I,  
deixado em Mogi das Cruzes quando o Im-  
perador retornava ao Rio de Janeiro, após  
proclamar a independência do Brasil.

## Imprensa Periódica

**D**OIS são os jornais existentes: "Diário de  
Mogi" e "Fôlha de Mogi". Tipografias, 6;  
livrarias, 2.

## Instituições artísticas e científicas

**R**EGISTRAM-SE as seguintes: Centro Cultural  
de Mogi das Cruzes, Orquestra Sinfônica  
Euterpe Mogiana, Coral 1.º de Setembro e duas  
bandas de música (Corporações Musicais Santa  
Cecília e Guarani).

## DESENVOLVIMENTO URBANO

**M**ogi das Cruzes tem crescido muito nos últimos anos, surgindo sempre novas construções nos arrabaldes e no centro da cidade.

A cidade é bem calçada. Em 1958 foram completados cerca de sessenta quilômetros quadrados de calçamento.

Das obras públicas realizadas em 1958 destacam-se: os grupos escolares nos bairros da Ponte Grande, do Socorro e Quitinga; re-puxo luminoso na praça Oswaldo Cruz; diversos abrigos de ônibus; continuação das obras da piscina municipal; canalização do rio Negro e o açude na Caixa de água da serra do Itapeti.

Dentro em breve Mogi das Cruzes terá magnífico Paço Municipal, onde se instalarão tôdas as repartições do Executivo e Legislativo, no centro do Largo do Bom Jesus, remodelado e ajardinado para êsse fim.

Entre os principais prédios, destacam-se o da Santa Casa da Misericórdia, os da Coletoria e Caixa Econômica Estadual, da Igreja Matriz (não concluído) e do Liceu Braz Cubas.

### Iluminação elétrica

**A**s ruas da cidade são bem iluminadas, com luz fluorescente nas principais artérias.

Em 1958, as novas ligações de luz e fôrça, só em prédios recém-construídos foram as seguintes: residenciais, 623; estabelecimentos comerciais, 246; industriais, 3. Há mais de 10 000 ligações domiciliares.

### Rêde de esgotos

Vai além de 13 400 o número de prédios esgotados; mais de 8 500 por fossas e 4 800 pela rêde. Esta abrange mais de 400 logradouros, e sua extensão é superior a 30 km. O sistema adotado é o separador-absoluto.

### Abastecimento de água

**M**ogi das Cruzes dispõe de água em abundância, devidamente tratada e filtrada segundo a mais moderna técnica.

Há 2 reservatórios com capacidade total de 8 500 m<sup>3</sup> e mais de 8 200 prédios abastecidos. A água é captada de 3 mananciais e a

extensão das linhas adutoras é de cêrca de 13 km. As linhas distribuidoras se estendem por mais de 38 km.

### Telefones

**A** TELEFÔNICA Mogi das Cruzes S.A. assinou contrato com a municipalidade para instalação de telefones automáticos. As obras estão a cargo da Siemens do Brasil.

Em 1959, havia 1 334 aparelhos distribuídos a 1 100 assinantes.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL

**M**OGI das Cruzes possui vários estabelecimentos de assistência médica e social: Santa Casa de Misericórdia (fundada em 6 de julho de 1873, tendo montado em 1881 o seu primeiro hospital); Casa de Saúde e Maternidade Santana, Sanatório Santo Ângelo, Centro de Saúde, Pôsto de Puericultura, Pronto Socorro Santa Marta, Maternidade da Mãe Pobre do Centro Espírita Antônio de Pádua, Creche Santana, Lactário da Associação das Damas de Caridade, Lar Escola para menores abandonados, Liga Humanitária (com ampla vila de casas para pobres), Lar Batista das Crianças, Vila de Pobres da Associação das Damas Enfermeiras de São Camillo de Lellis, Vila de Casas da Sociedade São Vicente de Paula e serviços assistenciais de sindicatos e industriais e caixas escolares em vários grupos.

É superior a 1 600 o número de leitos hospitalares disponíveis.

### Profissões liberais

**H**Á 32 médicos, 39 advogados, 21 dentistas, 8 engenheiros, 130 contadores, 1 veterinário e 3 engenheiros agrônomos, na sede municipal.

### FINANÇAS MUNICIPAIS

**A** RECEITA arrecadada em 1959 foi de 66 971 milhares de cruzeiros, a renda tributária de 20 918 (17 134 de impostos e 3 784 de taxas) e a despesa realizada de 74 746 milhares de cruzeiros (a maior rubrica foi a de serviços de utilidade pública, 35 005).

As arrecadações estadual e federal, em 1959, foram de 313 610 e 123 954 milhares de cruzeiros, respectivamente.



Clube Náutico Mogiano

O orçamento municipal para 1960 previa 87 979 milhares de cruzeiros para a receita e despesa e 43 080 para a renda tributária.

## OUTROS ASPECTOS

**M**OGI das Cruzes possui 5 cinemas, com 6 372 poltronas. Os dois principais são o Urupema, com 2 534 poltronas, e o Avenida, com 1 811. Os outros são o Parque, o Odeon e o Vera Cruz.

Entre os diversos clubes existentes destacam-se o Clube Náutico Mogiano, com praia no rio Tietê, piscina infantil, campo de tênis, etc., e o Itapi Clube; entre os 31 de futebol: União Futebol Clube, com amplo ginásio de esportes, e o Santista Futebol Clube. Em construção as instalações do Clube de Campo de Mogi das Cruzes, em terreno de 28 000 m<sup>2</sup>, compreendendo, além da parte esportiva, salão de baile, buate, biblioteca, restaurante e bar. Uma arquibancada em estilo funcional, terá o Jôquei Clube Mogiano, também em construção.

Merecem menção, igualmente, as seguintes entidades: Rotary Club, Associação Comercial e Industrial, Loja Maçônica União e Caridade IV, Associação dos Expedicionários, Associação dos Funcionários Públicos, Associação Rural, Grêmio Estudantil Ubaldo Pereira e Clube Agrícola 4 H.

Seis são os hotéis e 15 as pensões existentes.

Para o turista, a atração de maior interesse é a Gruta Santa Teresinha, localizada na serra do Itapeti.

Acha-se instalada no Município uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

## FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Mogi das Cruzes.

*Outras fontes:* “Anuário Estatístico do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo — 1959”; “Mogi das Cruzes Dados Históricos e Notas Diversas”, de Emílio A. Ferreira; “O que é Mogi das Cruzes”, de Walter Monteiro de Castro; Recenseamentos de 1940 e 1950 (Censo Demográfico); Registro Industrial do CNE; Serviço de Estatística da Produção; Serviço de Estatística da Educação e Cultura; Serviço de Estatística da Saúde; Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e um.*

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

---

**Presidente: Rafael Xavier**

**Secretário-Geral: Raul Lima**